

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação, Milton Ribeiro, informações sobre a execução orçamentária de 2019 e de 2020 do Ministério da Educação, com destaque para o repasse de recursos destinados a conectar escolas de educação básica à internet.

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação, Milton Ribeiro, informações sobre a execução orçamentária de 2019 e de 2020 do Ministério da Educação, com destaque para o repasse de recursos destinados a conectar escolas de educação básica à internet.

Nesses termos, requisita-se:

1. Qual a razão para que, no exercício de 2019, tenha sido paga apenas uma pequena parte (R\$ 37 milhões) dos R\$ 224 milhões aprovados no orçamento do mesmo ano para conectar escolas de educação básica à internet?
2. Qual montante de recursos do orçamento de 2019, relativo a restos a pagar, foi pago em 2020 para conectar escolas de educação básica à internet?
3. Qual foi a proporção destinada às regiões Norte e Nordeste do total pago do orçamento de 2019 para conectar escolas de educação básica à internet?
4. Qual o montante previsto, empenhado e pago dos recursos do orçamento de 2020 para conectar escolas de educação básica à internet?

5. Qual a razão da morosidade no empenho e no pagamento dos recursos do orçamento de 2020 destinados a conectar escolas de educação básica à internet?
6. Qual o volume e a proporção de recursos liberados pelo Ministério da Educação (MEC) em 2020, relativos a verbas não executadas do orçamento de 2019 no mesmo exercício?
7. Qual a razão da alta proporção de gastos do MEC em 2020 relativos ao orçamento de 2019?

JUSTIFICAÇÃO

O uso das novas tecnologias de informação e comunicação tem oferecido significativa contribuição para a democratização do acesso à educação e para a melhoria da qualidade do ensino.

Contudo, infelizmente nem todos os governos dão a devida atenção a essa evolução.

De acordo com matéria recente da *Folha de São Paulo*, apenas 16% dos recursos do orçamento da União de 2019 destinados a conectar as escolas de educação básica à internet foram efetivamente pagos. Do total de 70 mil escolas que receberiam recursos da União para essa finalidade, apenas 10,8 mil foram contempladas. (<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/08/governo-bolsonaro-patina-em-repasses-para-colocar-internet-nas-escolas.shtml>. Acesso em 25/08/2020).

A desídia permaneceu em 2020, uma vez que, conforme noticiou a *Folha*, “nenhum centavo dos R\$ 135 milhões previstos no orçamento deste ano chegou a ser empenhado”.

O jornal apurou ainda que cerca de 60% dos recursos gastos pelo Ministério da Educação (MEC) em 2020 são relativos a verbas não executadas do orçamento de 2019. (<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/06/maior-parte-dos-gastos-do-mec-e-de-orcamento-nao-executado-de-2019.shtml>. Acesso em 25/08/2020).

Por conseguinte, vê-se que, apesar dos enormes desafios enfrentados pela educação brasileira, a execução orçamentária do MEC possui um ritmo incompatível com um plano consistente de desenvolvimento para o setor.

Assim, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, requeremos que o Ministro de Estado da Educação preste as informações elencadas sobre a execução do orçamento do MEC em 2019 e 2020, com destaque para os recursos destinados a conectar as escolas públicas de educação básica à internet.

Sala das Sessões, 3 de setembro de 2020.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)

